

Setúbal diz que banqueiros exigem apoio do Congresso

PORTE ALEGRE — O Presidente do Banco Itaú, Olavo Setúbal, disse ontem na Associação Comercial de Porto Alegre que os banqueiros internacionais estão exigindo o apoio do Parlamento brasileiro à proposta de negociação da dívida externa do Governo. Ele teve contato com os banqueiros internacionais na reunião do Fundo Monetário International (FMI), em setembro, em Washington.

— Eles me disseram: não financiamos o Brasil, se o Brasil não se entender entre si, Governo e sociedade, num pacto social. O programa que o Governo apresentar tem que ser o programa da Nação brasileira, negociado pela sociedade brasileira.

O empresário paulista preveniu que "se o Governo não for capaz de

negociar este pacto, será uma confusão nas grandes cidades", lembrando que 70 por cento da população do País hoje se concentram nas zonas urbanas.

— A desordem urbana poderia levar o Brasil a um caos inusitado — alertou.

Acrescentou ainda que a cada rejeição de decretos governamentais no Congresso, diminui a credibilidade do Governo.

— O acordo com o FMI é extremamente pesado para o Brasil. Mas não se deve discutir, porque não temos tempo para isso. Há necessidade de aprovar o Decreto-Lei 2.064 ou seu substitutivo, mesmo que seja imperfeito — destacou o Presidente do Banco Itaú.